

Revista O Social em Questão n°64 (janeiro de 2026)

História das políticas de urbanização de favelas na América Latina

Organizadores: Rafael Soares Gonçalves (PUC-Rio), Maria Cristina Cravino (CONICET) e Camila Saraiva (Cefavela/UFABC)

A urbanização de favelas envolve a implementação de serviços essenciais, como saneamento, iluminação, acessibilidade, intervenções de mitigação de riscos, assim como a instalação de equipamentos públicos diversos, tais como escolas, centros de saúde ou estruturas de lazer. A urbanização pressupõe intervenções voltadas para a permanência dos moradores em seus lugares de moradia de modo a respeitar, o máximo possível, o tecido construído preexistente. Tais intervenções são, portanto, complexas e pluridimensionais, que demandam a articulação de conhecimentos técnicos de profissionais distintos (assistentes sociais, advogados, arquitetos, engenheiros...) com as formas específicas de produção do espaço pelos próprios moradores. No entanto, muitas intervenções não foram em consenso com a demanda dos habitantes e respondiam mais a práticas de marketing urbano e/ou originavam-se de decisões tecnocráticas.

Ao menos desde os anos 1960, inúmeras iniciativas voltadas para a urbanização de favelas se espalharam no continente. A partir do caso peruano, estendendo-se para Brasil, Colômbia e, posteriormente, Argentina, Chile e demais países latino-americanos, tais iniciativas deram origem a programas governamentais que consolidaram as favelas na paisagem urbana do continente e constituíram modelos difundidos por instituições e órgãos de fomento transnacionais ao redor do mundo. Tais projetos articularam governos locais, organizações comunitárias, redes governamentais e acadêmicas, que apoiaram a difusão das políticas de urbanização. Há indiscutivelmente um volume importante de conhecimentos adquiridos depois de tantos anos de experiência, assim como de importantes análises a respeito dos alcances e limites desses programas governamentais. A presente chamada pretende trazer uma reflexão histórica sobre a urbanização de favelas na América Latina, compreendendo não somente as iniciativas propriamente governamentais, mas também práticas locais, que propuseram formas contra hegemônicas ou em consenso com os modelos de urbanização existentes.

A Revista O Social em Questão, na chamada para o número 64 (2026.1), pretende receber artigos oriundos de disciplinas distintas, que busquem compreender historicamente tanto a evolução das modelagens políticas, urbanísticas, sociais e financeiras, quanto das técnicas empregadas, que permitiram a intervenção em favelas. Os artigos podem também se focar no estudo de casos locais, numa perspectiva de registro e construção de memória, ou em escalas mais amplas de abordagem, focando-se, por exemplo, na genealogia de programas locais ou nacionais, assim como na circulação de modelos na América latina. As proposições devem ser submetidas até o dia **31 de maio de 2025** por meio do site OJS da revista O Social em Questão: http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/rev_OQS/login

As normas editoriais podem ser encontradas no site da revista: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_OSQ.php?strSecao=Instrucoes